QUANTO MAIS EU EXERCITO A LINGUAGEM, MAIOR É O MEU MUNDO: A INSERÇÃO DA LIBRAS NA COMUNIDADE ESCOLAR – 2025

Danuza Américo Felipe de Lima (danuza.lima@ifsp.edu.br) Docente de Língua Portuguesa e suas Literaturas – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré; Integrante do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas).

Juliana Aguiar Carvelli Tradutora e Intérprete de Libras – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré; Coordenadora do NAPNE.

Estevam Quinelato Tradutor e Intérprete de Libras – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré; Integrante do NAPNE.

Bruna Rodrigues Selmine de Almeida Tradutora e Intérprete de Libras – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré; Integrante do NAPNE.

Gabriel Antonio Bispo de Andrade, aluno surdo/bolsista, curso de Agroindústria III.

O projeto de ensino *Quanto mais eu exercito a linguagem, maior é o meu mundo: a inserção da Libras na comunidade escolar* destaca-se como uma iniciativa de letramento e inclusão, fundamentada na aquisição da Libras e no direito universal à literatura. Com base nas concepções de Rildo Cosson (2022) e Antonio Candido (2011), a literatura constitui um meio de organização do pensamento e de humanização, oferecendo ao indivíduo a possibilidade de (re)construir o mundo por meio da palavra.

Nesse contexto, o projeto atuou como uma ferramenta pedagógica complementar à disciplina de Língua Portuguesa, em articulação com os intérpretes de Libras, promovendo a inserção da cultura surda na comunidade escolar e fortalecendo a educação bilíngue no campus de Avaré. Além de ampliar a compreensão dos textos que circulam socialmente, a iniciativa favoreceu o protagonismo do aluno bolsista na aprendizagem e no ensino da Libras, contribuindo para sua permanência e êxito acadêmico.

Em 2025, o projeto chegou à sua terceira edição. Criado em 2023, teve como objetivo promover a integração social e linguística de um aluno surdo ingressante no Ensino Médio Integrado ao Técnico de Agroindústria. O projeto foi pensado para fortalecer sua autonomia e protagonismo na aquisição e divulgação da Língua Brasileira de Sinais, Libras e da cultura surda.

Ao longo dos três anos de projeto, o aluno bolsista Gabriel e alunos voluntários participaram de diversas atividades pedagógicas e culturais, como a produção de vídeos curtos e apresentações para a comunidade escolar, envolvendo servidores, professores e estudantes. Em 2023, realizou-se uma apresentação em Libras de contos de fadas para crianças da Educação Infantil, interpretando as histórias *Os Três Porquinhos* e *Chapeuzinho Vermelho*, assistidas por aproximadamente 80 crianças, incluindo seis crianças surdas.

Seguimos com as aulas semanais de Libras desenvolvendo atividades com vídeos dos sinais que aprendemos, sem contar os inúmeros atendimentos com os docentes tendo como objetivo auxiliar o aluno bolsista em sua jornada de aprendizagem.

No ano de 2024, o estudante participou ativamente de diferentes eventos institucionais, como o 9º Encontro *A Comunidade e a Pessoa com Deficiência* e a abertura da *I Jornada do Conhecimento*, na qual integrou a apresentação do "Slam do Corpo" ao lado de alunos, servidores e professores envolvidos no projeto.

Nesse mesmo ano foi criado o "*Sinalário"* dos espaços, setores, salas de aula e laboratórios do Campus Avaré com o intuito de transformar o campus num local mais acolhedor e acessível. Esse trabalho envolveu muito tempo de pesquisa e estudos dos sinais em Libras, depois de muito treino vieram as gravações dos vídeos no estúdio e sua edição para que chegasse ao produto final. Em meio a tudo isso também organizamos no aplicativo *Canva* arquivos digitais em formato de placas que depois de prontas foram impressas e plastificadas. A fase de instalação das placas começou no dia 25 de setembro, em um esforço conjunto que contou com o apoio fundamental da equipe do Napne (Núcleo de Apoio à Pessoas com Necessidades Específicas) e de outros servidores. Para documentar e compartilhar essa conquista, o processo foi registrado e postado no canal do YouTube do IFSP Campus Avaré.

Com respeito ao *II Sarau Literário*, Gabriel, em um momento emocionante, atuou junto aos colegas apresentando a música *O Velho e a Rosa*, em Libras, fechando o evento com chave de ouro.
Posteriormente, durante o *Conemac 2024* (Congresso de Extensão e Mostra de Arte e Cultura), o aluno teve a valiosa oportunidade de conhecer e interagir com Erliandro, um servidor surdo do campus de Ilha Solteira. Erliandro o incentivou a aprofundar seus estudos na Língua Brasileira de Sinais e a ter orgulho de sua língua. A presença dele foi um exemplo poderoso de que uma pessoa surda pode ter autonomia para escolher e alcançar seus objetivos de vida.

As aulas de Libras, ministradas pela equipe de tradutores e intérpretes, por professores voluntários e pelo aluno bolsista, e abertas à comunidade escolar, foram realizadas às sextas-feiras e caracterizaram-se por um ambiente dinâmico e acolhedor. A interação entre alunos e professores destacou-se como um dos pontos fortes do processo formativo, favorecendo um espaço inclusivo de aprendizagem. Diversas atividades em grupo possibilitaram a prática da conversação com pessoas surdas e o aprofundamento do conhecimento sobre a cultura surda.
Além disso, a equipe do Napne realizou diversos atendimentos e intervenções, empenhando-se em aprender Libras para se comunicar diretamente com o aluno Gabriel. Esses momentos contaram com o apoio fundamental dos intérpretes de Libras. O aluno também participou ativamente de eventos como a *Jornada do Conhecimento*, onde esteve em oficinas como *Educação de Surdos: Possibilidades de Adaptações*, e do evento *Vem pro IF*, que proporcionou novas e diversas experiências.

O ano de 2025 foi dedicado à conclusão do projeto, com a finalização das pesquisas e gravações dos vídeos e placas em Libras até o mês de junho. Foi um ano de grande aprendizado, com aulas e atividades contínuas. Ficou evidente que Gabriel sentiu-se extremamente satisfeito e feliz por poder conhecer e fazer amizade com outros surdos da comunidade de Avaré, uma experiência que o enriqueceu imensamente.

O suporte acadêmico foi essencial para o progresso no curso de Agroindústria III. Atendimentos e intervenções o auxiliaram a compreender os conteúdos e a realizar avaliações e trabalhos, sanando dificuldades que enfrentou ao longo do caminho.

Um dos momentos mais significativos ocorreu em 23 de agosto, durante o evento *A Comunidade e a Pessoa com Deficiência*, realizado na Praça do Largo São João. O grupo escolheu a música *Em Busca da Minha Sorte*, de Thiaguinho, cuja tradução e ensaio em Libras demandaram intensa dedicação. A apresentação recebeu uma excelente acolhida do público, que respondeu com fortes aplausos, evidenciando o impacto positivo do trabalho realizado. Esse momento especial também foi registrado em vídeo e posteriormente compartilhado nos perfis do Napne e do IFSP Campus Avaré no Instagram.
Como estratégia de adaptação de avaliações, alguns docentes solicitaram a criação de um ‘sinalário’ em vídeo (glossário em Libras) sobre os conteúdos. A iniciativa foi positiva por permitir que o aluno se expressasse em sua língua materna. Além disso, o material foi incorporado às aulas, e o aluno foi incentivado a ensinar sinais aos colegas, beneficiando toda a turma.

Outubro trouxe um desafio artístico: o *III Sarau Literário*, com o tema do impacto da Ditadura Militar na arte. Gabriel, juntamente com suas colegas, ficou responsável por interpretar o poema *Ato Institucional, o Estatuto do Homem* de Thiago de Mello, em Libras. O grupo decidiu ampliar a proposta e traduziram, também, a canção *Coração de Estudante*, de Milton Nascimento. A preparação foi intensa, com muitos ensaios sob o apoio dos intérpretes de Libras e da professora Patrícia. O resultado foi uma apresentação de encerramento que emocionou a todos. Foi um momento inesquecível.

No mesmo mês, o aluno apresentou os resultados do projeto de ensino de Libras, expressando-se em sua língua materna, a Libras, e com o auxílio de um vídeo que resumia as atividades dos últimos anos, ele destacou os pontos mais importantes da jornada.
Além disso, no dia 28, durante a *Semana Tecnológica*, o aluno apresentou um pôster que sintetizava detalhadamente todas as ações desenvolvidas ao longo do projeto. Seu empenho foi amplamente reconhecido, resultando na conquista do prêmio de segundo lugar geral e de um prêmio especial pela melhor organização do pôster.

Durante os últimos três anos, o evento *Setembro Azul* foi um marco no campus. Os encontros, que traziam pessoas surdas da comunidade local e regional para compartilhar suas trajetórias, tiveram uma influência muito positiva em sua vida, ampliando repertórios culturais, identitários e linguísticos.

O uso do caderno imagético foi fundamental durante todo o período. Com imagens coloridas e sinais em Libras que ilustravam os conceitos-chave, ele tornava o conteúdo mais claro e objetivo. O envio antecipado do material pelos professores possibilitou a preparação prévia dos cadernos, que se tornaram um recurso indispensável em todas as práticas acadêmicas.

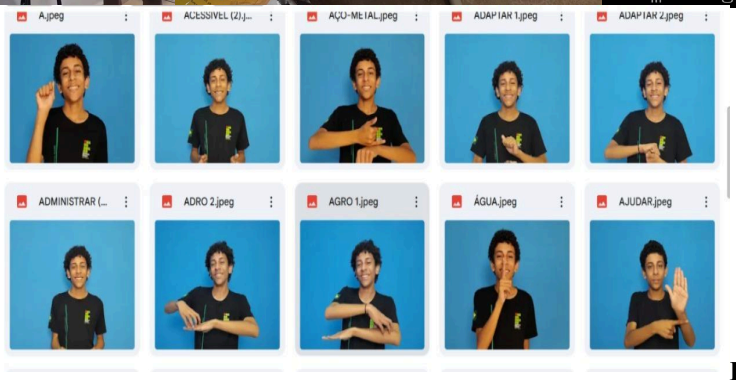
O resultado desse projeto na vida do aluno bolsista se revelou não apenas em seu progresso acadêmico que foi notável, mas também no brilho de suas apresentações, na facilidade de sua comunicação ao fazer novas amizades e, acima de tudo, no sentimento de felicidade e pertencimento que ele expressou.

Este projeto provou que a verdadeira inclusão vai além do acesso; ela gera confiança, cria amizades e permite que cada estudante, em sua própria língua, alcance seu pleno potencial.

Registro das atividades e experiências do Projeto

- **Projeto de Acessibilidade Comunicativa para tornar o campus mais acessível e inclusivo.**





Fonte: *arquivos drive Napne.*

- ***Eventos: Teatro, Setembro Azul, Vem pro IF, A Comunidade e a Pessoa com deficiência, Sarau, Conemac, Jornada do Conhecimento, Semana Tecnológica.***



Teatro: *Os Três Porquinhos* e *Chapeuzinho Vermelho*.



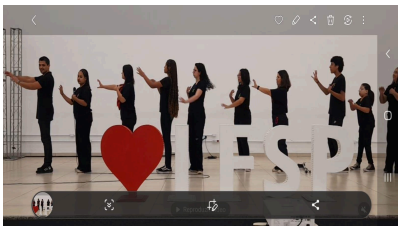
A Comunidade e a Pessoa com Deficiência.



Setembro Azul



III Sarau Literário


Jornada do Conhecimento




Semana Tecnológica

- **Aulas de Libras, intervenções e materiais de apoio adaptados.**







Aulas de Libras



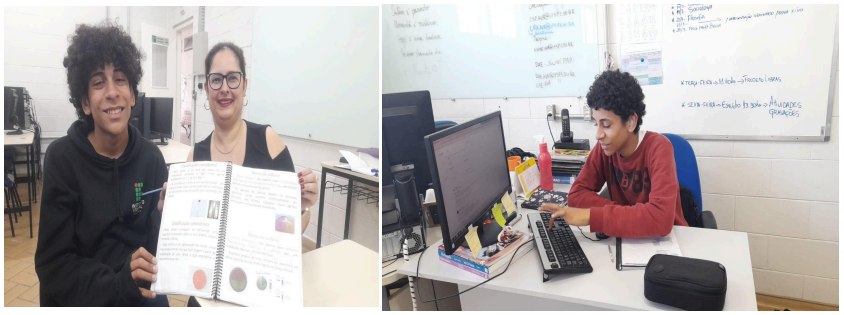





Atividades e produção de materiais







Intervenções e atendimentos

Fonte*: arquivos do drive do Napne.*

Referências

ALMEIDA, Djair Lázaro de; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Meu aluno surdo vai aprender português?:oficina de língua portuguesa como segunda língua para surdos**. São Carlos: EDESP-UFSCAR, 2O22.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2022.

LEBEDEFF, T. Família e surdez: algumas considerações sobre o impacto do diagnóstico e a necessidade de orientação. **Revista Educação Especial**, 13–18, 2012. Disponível em Acesso em 20 de março de 2023.